



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

AUTORIA E PONTO DE VISTA EM CAT'S EYE

AUTORA: NATÁLIA PACHECO SILVEIRA (BIC UFRGS)
ORIENTADORA: SANDRA SIRANGELO MAGGIO (UFRGS)

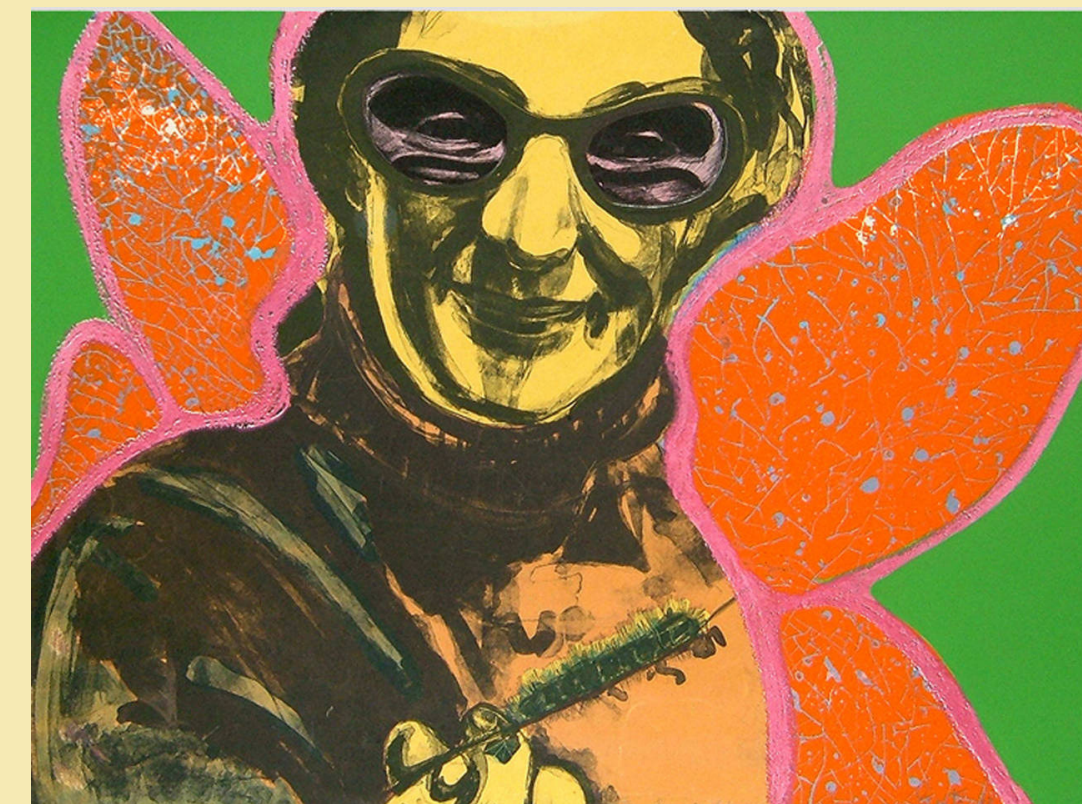
INTRODUÇÃO

A presente pesquisa investiga questões de autoria e ponto de vista na obra *Cat's Eye*, de Margaret Atwood. A partir da protagonista Elaine Risley — uma famosa pintora canadense que retorna a sua cidade natal, Toronto, para uma exposição retrospectiva de sua obra — vemos a trajetória de uma artista nos anos 60, desde a infância até o começo da idade adulta. Ao voltar a Toronto, Elaine revê criticamente toda a sua vida e, especialmente, durante a juventude, sua relação com Cordelia, Carol e Grace, suas melhores amigas durante a infância e também suas perseguidoras.

AUTORIA

"Como muitos dos trabalhos de Atwood, *Cat's Eye* tem mais de uma face" (BANERJEE, 1990, p. 513) (tradução minha). Atwood joga com o conceito de autobiografia: diversos pontos da trajetória de Elaine coincidem com a vida da autora.

Há também uma discussão sobre os papéis de leitor & autor, ou, como nas pinturas de Elaine, sobre aquele que vê e aquele que é visto. Há um cruzamento entre as fronteiras de texto e pintura a partir do qual, em cada capítulo — nomeado a partir de uma das pinturas — vem a narrativa de um período da vida de Elaine. O leitor da obra tem uma visão privilegiada da vida da pintora, portanto consegue fazer inferências e entender melhor os quadros apresentados. Todavia, a protagonista se depara com interpretações diversas de suas pinturas, mostrando-se estranhamente ingênua e sempre recorrendo à interpretação biográfica ("era apenas minha mãe/irmão/vizinha") — mesmo que, muitas vezes, as interpretações alheias ofereçam visões significativas.



PONTO DE VISTA

"*Cat's Eye* é também sobre visibilidade: sobre quem vê e quem é visto, sobre evadir ou controlar o olhar, sobre o olhar que é a pré-condição e o produto da arte." (HITE, 1995, p. 136) (tradução minha). De acordo com Banerjee (1990), há três narrativas que se entrelaçam nesta obra: a de Elaine como mulher madura — ressaltando a ironia típica das obras de Atwood, personificada na protagonista de meia idade que não consegue entender a cultura atual —; a de Elaine criança — estranhamente, uma voz não marcada ("unaddressed") que narra os acontecimentos não do ponto de vista emocional, mas do objetivo —; e, por fim, uma terceira voz, pertencente às pinturas e aos sonhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, foram exploradas diversas questões atreladas aos eixos de autoria e perspectiva na obra *Cat's Eye*, para verificar como ela se apresenta tanto como produção artística quanto como produto social. Ao analisar tais questões, foi possível refletir sobre os tópicos da autoria feminina, da socialização feminina e da posição da mulher como artista e como autora.

REFERÊNCIAS

- ATWOOD, Margaret. *Cat's Eye*. Londres: Virago Press, 2009. BANERJEE, Chinmoy. Atwood's Time: Hiding Art in *Cat's Eye*. *Modern Fiction Studies*. Vol. 36, No. 4 (Winter 1990), pp. 513-52. HITE, Molly. Optics and Autobiography in Margaret Atwood's *Cat's Eye*. *Twentieth Century Literature*, Vol. 41, No. 2 (1995), p. 135-159. INGERSOLL, Earl G. Margaret Atwood's "Cat's Eye": Re-Viewing Women in a Postmodern World. *Ariel*, Vol. 22, No. 4 (1991), p. 17- 27.